

## O sistema carcerário brasileiro

### Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini  
Maria Fernanda Soares Couto  
Thiago Ribeiro De Carvalho  
Leticia Da Silva Almeida  
Marcelo Queiroz Alves De Oliveira  
Luciana Leal De Carvalho Pinto

### Categoria do Trabalho

1

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

### Introdução

O sistema carcerário brasileiro consiste nas prisões federais e estaduais, tanto masculinas quanto femininas. Por uma série de razões históricas e políticas, as prisões brasileiras estão superlotadas, não transformam seus internos em cidadãos úteis e passam por uma grave crise estrutural

O Brasil é o terceiro país no mundo com maior número de pessoas presas. Em dezembro de 2014, a população carcerária no Brasil era de 622.202. Dois anos depois, em junho de 2016, havia 726.712 prisioneiros.

O sistema prisional brasileiro é um problema complexo e complicado que envolvem uma série de desafios e questões. Algumas questões importantes a se considerar incluem a , a violência dentro das prisões a falta de saúde e saneamento adequados, a falta de oportunidades de reabilitação e ressocialização, etc.

### Objetivo

Esse trabalho tem o objetivo de demonstrar a realidade enfrentada dentro dos presídios brasileiros, nos fazer refletir sobre a condição de vida precária que as pessoas lá dentro levam.

### Material e Métodos

Um dos principais problemas que o sistema prisional brasileiro enfrenta é a superlotação. O número de pessoas encarceradas no Brasil aumentou significativamente nas últimas décadas, deixando o sistema prisional sobrecarregado e incapaz de fornecer condições de detenção adequadas. A superlotação resulta em espaço insuficiente, saneamento deficiente, propagação de doenças, violência entre os reclusos e dificuldades em garantir a segurança dos reclusos e do pessoal.

A violência dentro das prisões também é uma preocupação. A rivalidade entre diferentes facções criminosas muitas vezes leva a confrontos violentos dentro das prisões, resultando em mortes e ferimentos graves. Além disso, a falta de segurança e de controles eficazes nas unidades prisionais levou a agressões e abusos por parte de reclusos e até de funcionários.

### Resultados e Discussão

# II CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA



OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA

18 A 22 DE SETEMBRO DE 2023

A falta de condições adequadas de saúde e saneamento é outro problema que o sistema prisional brasileiro enfrenta. Muitas prisões não possuem estruturas e recursos adequados para salvaguardar a saúde básica dos reclusos, resultando em condições prisionais insalubres, na falta de acesso a serviços médicos adequados e na propagação de doenças.

Além disso, o sistema prisional brasileiro enfrenta desafios significativos na reabilitação e reintegração dos presos à sociedade. A falta de programas eficazes de educação, trabalho e formação profissional dificulta a reintegração dos reclusos na sociedade após cumprirem as suas penas e aumenta as probabilidades de reincidência criminal.. É necessário investir em infra-estruturas adequadas, melhorar as condições de detenção, promover ações de prevenção e combate à violência, proporcionar oportunidades de reabilitação e reintegração na sociedade, além de procurar alternativas à prisão para crimes menos graves.

## Conclusão

o sistema carcerário brasileiro enfrenta uma série de desafios, como superlotação, violência, falta de condições adequadas de saúde e higiene, e falta de oportunidades de reabilitação. A reforma desse sistema requer esforços coordenados para garantir condições dignas de detenção, promover a segurança dos detentos e funcionários, e oferecer programas eficazes de reabilitação e ressocialização.

## Referências

<https://www.todamateria.com.br/sistema-carcerario-no-brasil/>  
[https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Sistema\\_carcer%C3%A1rio\\_no\\_Brasil](https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Sistema_carcer%C3%A1rio_no_Brasil)  
<https://www.politize.com.br/sistema-carcerario-brasileiro/>